

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

Progresso da pinta-preta do mamoeiro submetidos a diferentes produtos alternativos e fungos hiperparasitas

Janieli Maganha Silva Vivas, Samila Barbosa Miranda, Silvaldo Felipe da Silveira

A pinta-preta, causada pelo fungo *Asperisporium caricae*, é uma das doenças mais frequentes e danosas no mamoeiro, exigindo muitas aplicações de fungicidas. Aliar métodos de controle alternativos é uma opção para o controle sustentável desta doença, uma vez que permite controlar o patógeno em diferentes fases de sua infecção. Por exemplo, produtos alternativos atuam impedindo e, ou atrasando o aparecimento de novas lesões, enquanto os fungos hiperparasitas agem em lesões já estabelecidas, reduzindo o potencial de inoculo no campo. Conduziu-se esta pesquisa com o objetivo de avaliar o efeito da combinação de métodos de controle de produtos alternativos e de fungos com potencial de controle biológico sobre a pinta-preta do mamoeiro. O experimento foi conduzido no delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições, em arranjo em fatorial: quatro fungos hiperparasitas (1 isolados *Hansfordia pulvinata* e três espécies de *Acremonium* ssp A-617, A-598 e A-602) e dois produtos alternativo Bion® e Matriz®. Cada unidade experimental constituiu-se de um planta de mamoeiro com sintoma de pinta-preta. As plantas foram pulverizadas com suspensão dos produtos dois produtos, nas concentrações de 0,06g/l (Bion®) e 1ml/l (Matriz®), juntamente com 3.10^4 conídios/ml de cada fungo hiperparasita. Foram utilizados dois controle: aplicação apenas com água e aplicação dos hiperparasitas isoladamente. Estas pulverizações ocorreram a cada 15 dias por um período de dois meses. Durante esse período, avaliou-se, semanalmente, a incidência e a severidade de pinta-preta em folha. Os dados de severidade e incidência foram plotados em função do tempo em gráfico de dispersão, permitindo assim descrever o progresso da doença ao longo das avaliações, nos diferentes tratamentos. Observou-se possibilidade de utilizar a combinação de mais de um método de controle. De modo geral, as aplicações dos fungos juntamente com o produto Bion® foi o que apresentou melhor efeito sobre a doença, reduzindo a incidência e a severidade de pinta-preta em folha.

Palavras-chave: Controle Biológico, *Acremonium* sp, *Hansfordia pulvinata*

Instituição de fomento: CNPq/UENF